**MOSTRA TIRADENTES | SP PROMOVE SESSÃO COM HISTÓRICA PRESENÇA INDÍGENA**

*Encontro aconteceu durante sessão de “Ara Pyau – A Primavera Guarani”, de Carlos Eduardo Magalhães. Produções paulistas, curtas premiados e encerramento do Lab | Imersão DocBrasil completaram os destaques da segunda-feira*

A programação da **Mostra Tiradentes | SP** segue a todo vapor no **CineSesc** (*Rua Augusta, 2.075*). Com sessões de filmes diárias, bate-papos e ações formativas, o festival é momento propício para encontros e reflexões que extrapolam os limites cinematográficos. Discussões sobre mazelas e urgências sociais e políticas têm sido uma constante na programação da Mostra que, nesta segunda-feira, 19/03, foi palco de uma histórica sessão, com a presença de mais de 120 representantes do povo Guarani, dentre crianças, jovens, adultos e idosos.

O encontro ocorreu durante a sessão de **“Ara Pyau - A Primavera Guarani”**, de Carlos Eduardo Magalhães (SP). “*Mais do que nunca, nós paulistas precisamos abrir as portas e janelas de nossa casa pra receber os Guaranis. A convivência é necessária pra gente poder pensar e trabalhar um novo modelo de cidade, no qual os indígenas contam sua própria história na nossa sala de estar. No caso, uma sala de cinema. Eles comparecerem ao cinema ver seu filme é uma grande oportunidade da cidade poder ouvir esse povo. Aprender e conviver com eles. No caso da cidade de São Paulo, ouvir os Guaranis é de suma importância para a gente evoluir a vida e a convivência na cidade*”, comenta o diretor. O encontro foi viabilizado pela organização do evento que disponibilizou dois ônibus para fazer o trajeto da reserva Jaraguá até o CineSesc, além de oferecer entrada gratuita para os indígenas.

Eles vieram e a cidade ouviu. Com instrumentos musicais, chegaram ao cinema entoando canções tradicionais. Na hora do filme, sala lotada e concentração máxima por parte do público, muitos deles nunca tinham ido ao cinema. Frequentadores do CineSesc lado a lado com o povo Guarani, urbano e indígena juntos: um diálogo possível. Ao final da exibição, no lugar do tradicional bate-papo que segue os filmes da Mostra Aurora, quebra-se o protocolo. Uma liderança indígena se apresenta, agradece, fala da causa indígena e convida, a quem quiser ir, para conhecer a reserva Jaraguá, as tradições e saberes de seu povo. E novamente música, com o palco do CineSesc ocupado pelos convidados especiais e sua emocionante manifestação.

Também destaque nesta segunda-feira, a série 2 da Mostra Foco reuniu apresentou dois dos três curtas premiados na 21ª Mostra de Tiradentes: **“Calma”**, de Rafael Simões (RJ), que ganhou o prêmio de Melhor Curta da Mostra Foco eleito pelo Júri da Crítica; e **“A Retirada para um Coração Bruto”**, de Marco Antônio Pereira (MG), eleito Melhor Curta pelo Júri Popular. **“Sr. Raposo”**, de Daniel Nolasco (GO), completou a seleção.

Os fãs de curtas ainda puderam conferir consistente amostra da produção do estado que sedia o festival na sessão da Mostra Foco SP. Os quatro títulos apresentados estiveram presentes na 21ª Mostra Tiradentes e se destacaram em diferentes seleções. São eles: **“Vaca Profana”**, de René Guerra; **“Quem Perdeu o Telhado em Troca Recebe as Estrelas”**, de Henrique Zanoni; **“Memórias de um Primeiro de Maio”**, de Danilo J. Santos; e **“Sweet Heart”**, de Amina Jorge.

O dia ainda foi marcado pelo final do **Lab | Imersão DocBrasil**, com entrega de certificado aos participantes. Ministrada pelo curador Cleber Eduardo, o laboratório contou com 11 representantes de 5 projetos de documentário para um intercâmbio entre professor e proponentes. Com discussões acerca de forma, processo e estética, a experiência foi marcante para os alunos, que vieram de outros dois estados (ES e BA), além de São Paulo: “*Nosso projeto parte de um curta que eu fiz no ano passado, mas ele estava muito prematuro, foi escrito em um ritmo muito acelerado, de uma semana, um processo meio automático. Então, quando vi esse laboratório, um processo de imersão no qual o tempo é outro, me interessei imediatamente e chegando aqui tive todas as minhas expectativas atendidas. Conseguimos olhar mais para o projeto, escutar a opinião de outras pessoas, e do Cleber, que é uma pessoa que entende muito e tudo que falou foi agregador. Valeu muito a pena me deslocar tantos quilômetros para aproveitar essa oportunidade*”, conta Safira Moreira dos Santos, diretora do projeto **“Cais”** (BA)**.**

Uma realização da **Universo Produção** em parceria com o **Sesc – SP, a Mostra Tiradentes | SP** segue com sessões diárias no **CineSesc até amanhã, dia 21/03, quarta-feira**.

**PROGRAMAÇÃO DE TERÇA-FEIRA, 20/03**

Terça-feira de intensa programação na Mostra Tiradentes | SP. Grande destaque do dia, **às 19h**, o esperado e tradicional **Debate Cinema da Vela** discute **“O Chamado Realista em São Paulo”**, com a presença de dois jovens realizadores da capital: Jéssica Queiroz e Rubens Passaro. A mediação é da curadora Camila Vieira. Porém, às atividades do dia começam mais cedo, **às 17h30**, com a sessão de curtas da **Mostra Chamado Realista**. Já **às 20h,** o público vai conferir a terceira e última série da **Mostra Foco**. O longa da **Mostra Aurora “Rebento”**, de André Morais (PB), seguido de debate, encerra a programação às **21h.**

**Programação completa: terça-feira, 20/03**

**17h30 – CURTAS –** MOSTRA CHAMADO REALISTA

**PERIPATETICO,** deJessica Queiroz

Ficção, DCP, Cor, 15’, SP, 2017

**AINDA SE MORRE NA FILA DO HOSPITAL,** de Lucas Guerra

Documentário, DCP, Cor, 25’, SP, 2018

**AZUL VAZANTE,** de Júlia Alquerés

Experimental, Digital, Cor, 15’, SP, 2017

**UNIVERSO PRETO PARALELO,** deRubens Passaro

Documentário, Digital, Cor, 12’, SP, 2017

*Classificação etária: 16 anos*

**19h – DEBATE**| CINEMA DA VELA

Tema: **O CHAMADO REALISTA EM SÃO PAULO**

Em tempos de propostas estéticas renovadoras, a Mostra Tiradentes|SP dá continuidade às discussões iniciadas durante a 21ª Mostra de Cinema de Tiradentes(janeiro) com foco nas questões e enfoques do cinema brasileiro contemporâneo no contexto da temática Chamado Realista.

Nos últimos anos, os filmes paulistas têm entrado com destaque na programação da Mostra de Tiradentes, principalmente nas últimas três edições da Mostra Aurora (2016, 2017 e 2018), evidenciando a energia de uma renovação geracional no longa-metragem, com mais filmes de modos mais independentes e baratos de produção, de proponentes de direção revelados no curta, com modos fílmicos menos negociados com convenções dos circuitos de visibilidade.

Embora sejam filmes diferentes em tom e em estilo, a maioria está em sintonia com o Chamado Realista, de alguma forma interagindo com a vida em sociedade dos personagens, seja pela ficção, seja pelo documentário. De que formas estes filmes olham para o que está aquém e além da tela do cinema?

Convidados:

* **Jessica Queiroz** - diretora
* **Rubens Passaro** - diretor

Mediadora: **Camila Vieira** – curadora da Mostra Tiradentes

**20h – CURTAS**

MOSTRA FOCO – Série 3

**FEBRE,** de João Marcos de Almeida e Sergio Silva

Ficção, DCP, Cor, 24’, SP, 2017

**FANTASIA DE ÍNDIO,** de Manuela Andrade

Documentário, DCP, Cor, 18’, PE, 2017

**INCONFISSÕES,** de Ana Galizia

Documentário, DCP, Cor, 22’, RJ, 2017

*Classificação etária: 12 anos*

**21h15 –LONGA – MOSTRA AURORA** – PRÉ-ESTREIA NACIONAL

**REBENTO**

Ficção, DCP, Cor, 97’, PB, 2017

Direção: **André Morais**

Elenco: **Ingrid Trigueiro, Zezita Matos, Fernando Teixeira, Zé Guilherme Amaral, Anna Luísa Pordeus, Verônica Cavalcanti, Margarida Santos, Palmira Palhano, Itamira Barbosa, Angélica Lemos e Franck Ferreira**

*Após cometer um crime contra o filho recém-nascido, mulher abandona casa e família em busca de um destino desconhecido. Não se sabe quem é ela, nem o porquê de tal crime. O mistério sobre essa mulher é um dos pontos-chave da narrativa. No decorrer da história se chamará Maria, Rosa e Ana, talvez seja um deles o seu nome verdadeiro, talvez nenhum. Ela andará durante um dia inteiro abraçada a uma melancia e terá breves encontros que marcarão o seu dia e a sua vida, enfrentando um mundo às vezes hostil e às vezes delicado, na tentativa de conviver com o amor e o desamor que traz em si.*

*Classificação etária: 14 anos*

***\* Após a sessão, bate-papo com o diretor e mediação da curadora Camila Vieira***

**SOBRE A MOSTRA TIRADENTES |SP:**

Realizada pela Universo Produção e pelo Sesc SP, a **Mostra Tiradentes |SP** tem o propósito de ampliar as possibilidades de formação, reflexão, exibição e difusão do cinema brasileiro contemporâneo. De 15 a 21 de março, o público confere lançamentos e novidades do cinema nacional em longas e curtas, compartilhar conteúdos e reflexões com a presença de profissionais de vários estados do país, participar de debates, ações de formação e discutir os processos audiovisuais de criação.

**\*\*\***

Acompanhe a **Mostra Tiradentes |SP** e o programa **Cinema Sem Fronteiras 2018**.

Participe da **Campanha #EufaçoaMostra**

Na Web: [**mostratiradentes.com.br**](http://www.mostratiradentes.com.br/) | **sescsp.org.br**

No Twitter: @**universoprod @cinesesc\_sp**

No Facebook: **mostratiradentes | cinesescsaopaulo**

No Instagram: **@universoproducao @cinesesc**

**\*\*\***

**Cinesesc**

Rua Augusta, 2075 - Cerqueira César

**(11) 3087-0500**

www.sescsp.org.br

**MOSTRA TIRADENTES | SP**

15 a 21 de março de 2018

Realização: **Universo Produção e Sesc - SP**

**Assessoria de Imprensa**

Universo Produção: Lívia Tostes – (31) 3282.2366 e (31) 99949.3162

ETC Comunicação: Núdia Fusco – (31) 2535-5257 | (31) 99120-5295

imprensa@universoproducao.com.br

Informações:

Universo Produção  -  **(31) 3282.2366**

Cinesesc - (**11) 3087.0500**